



COLÉGIO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

EVANGELIZAMOS EDUCANDO A PARTIR DA EUCARISTIA

Disciplina: História

Professoras: Hellen Lianne

Serie: 6º ano.

ROTEIRO DE ESTUDOS

1ª parte:

O álbum



“Todos os anos, a 31 de dezembro, a família se reunia para contar os sobreviventes e fazer o cômputo dos recém-nascidos. Pois bem, naquele ano morreria o tio Hipólito, meio gira, mas divertido, e que tinha o apelido de ‘Que barulho é esse na escada?’, frase que a toda hora berrava do alto do sótão onde morava e onde recortava meticulosamente, a tesoura de revistas e jornais velhos, figurinhas, estampas e textos, num álbum que não mostrava a ninguém neste mundo, nem no outro, se para lá o pudesse levar. Afinal, para que possuímos álbuns ou colecionarmos coisas, se depois hão de cair nas mãos de herdeiros ignorados e irreverentes, que as venderão por

atacado ou as relegarão para a ignomínia dos porões escuros, onde ficarão mofando como trastes... essas queridas coisas para sempre impregnadas da nossa alma e do nosso caminho?

Pois foi a alma de tio Hipólito que seus sobrinhos dilaceraram literalmente naquele ano, ao deparar entre guinchos irreprimíveis, logo à primeira página do livro secreto, com o belo retrato do vovô Humphrey's, a homeopatia, seguindo-se lhe a curiosa radiografia de uma mão atravessada por uma agulha (...)

Outra coisa que me causou espécie foi que, a 'minha' vênus de Botticelli, apareceu-me unicamente a cabeça decapitada, com aquela cabeleira espantosamente viva e oval angélico de seu rosto inclinado (...).

Embora não fosse eu da família, mas simplesmente acompadrado nela, deram-me o álbum para folhear, o que fiz com a maior seriedade e respeito. Aliás, não podia deixar de admirar o senso artístico com que estavam distribuídos os textos e figuras em cada página. (...)

- Esse tio Hipólito era mesmo um homem muito solitário, não?

-Sim – cacarejou, com um súbito rancor na voz esganiçada, uma das três sobrinhas solteironas -, comia no quarto e não gostava de barulho, especialmente de cacarejo de galinhas. Por sinal que uma madrugada quase que o mano Juca o matou. Ouviu barulho no fundo do quintal, pensou que fosse ladrão, pegou do revólver e se tocou de mansinho pro galinheiro, mas graças a Deus a noite estava clara e ele viu a tempo que era o tio Hipólito segurando uma galinha (já tinha pegado três) e enrolado esparadrapo no bico do animal, para que não cantasse mais. O mano Juca se retirou como chegara, sem ser suspeito, e ficou acordado até clarear do dia, pensando no que devia fazer. E nós também, escutando os protestos dos pobres animais que pouco a pouco se foram calando um a um e que amanheceram todos mortos sufocação. E só o que pudemos fazer no outro dia foi uma canja de uma das galinhas e mandar as outras onze e o galo preto para a festa de Natal do Asilo Padre Cacique ... O senhor não leu o jornal? 'Generoso gesto das irmãs Fagundes. Um nobre exemplo a imitar'

Até recortamos. Aqui está.

E tirou da bolsa o recorte.

Tive vontade de dizer que o colasse no álbum do tio Hipólito, o qual fora parar não sei como nas mãos de um guri da nova safra, que p estava folheando. (...)

(...) fiquei olhando o guri (...) Hururum! O que sairia dali? Um grande escritor, pelo visto? Ou um novo tio Hipólito? Tive vontade de dizer muitas coisas que o assunto comportava. Mas não disse nada. Há muito que a vida me ensinou a não dizer nada.”

QUINTANA, Mario. **A vaca e o hipogrifo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

Explorando o texto

Questão 01- Procure no dicionário as palavras do texto que você desconhece e anote-as.

Questão 02-Com base no texto, responda.

a) Quem era Hipólito?

b) Que trabalho ele fazia no sótão onde vivia?

Questão 03- Nessa leitura aparecem três gerações da mesma família. Que gerações são essas? Retire do texto duas expressões que confirmam a sua resposta.

Questão 04- O narrador- personagem nos revela as reações dos familiares diante do álbum do tio Hipólito utilizando expressões pouco conhecidas atualmente.

a) Localize no texto quatro dessas expressões e anote-as.

b) Com base no sentido dessas expressões, indique de que maneira os familiares e o narrador lidam com a memória do tio Hipólito.

Questão 05- “Herdeiros ignaros” e “ignomínia dos porões escuros” devem significar, respectivamente:

- a) a ignorância dos parentes e a degradação das coisas que ficam guardadas nos porões.
- b) herdeiros compreensivos e sujeira das coisas que ficam guardadas nos porões.
- c) a esperteza de parentes e a preservação do valor das coisas que são levadas aos porões.
- d) a falta de consciência dos parentes e a lembrança das coisas que ficam guardadas nos porões.

Questão 06- Sobre o texto de Mario Quintana, responda.

- a) Ele deve ser considerado uma história ficcional ou o relato de uma experiência vivida pelo autor? Explique.

- b) O texto pode ser utilizado como fonte histórica? Explique.

II parte

Imagine que você é um historiador. Como objeto de estudo, você escolheu investigar as questões raciais no Brasil. Para começar a sua pesquisa assista aos vídeos indicados abaixo, e em seguida construa uma história em quadrinhos sobre o combate ao racismo.

Youtube: vídeo Super choque: <https://www.youtube.com/watch?v=yx5ZnLSKFKU>

Netflix: seriado Reunião de família- episódia 10: “Lembra de quando nossos meninos viraram homens?”

**Bons estudos, e em breve nos encontramos.
Amo vocês.
Pró Hellen**



